



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 06/2022



DF
VR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
NOVE DE MARÇO DO ANO DE
DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues. -----
Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos. Sejam bem-vindos a mais uma reunião de Câmara. Esta, por sinal a última do mês, hoje, a título excepcional, realizada a uma terça-feira por motivos que já foram justificados na anterior sessão e que foram acautelados atempadamente juntamente com os Senhores Vereadores da Oposição. Antes de passar ao período de antes da ordem do



OR
UR
dia, perguntava aos Senhores Vereadores de Oposição se têm alguma intervenção a fazer? Não tendo, eu passaria então à intervenção por parte do Executivo.

Dar aqui algumas notas que é apanágio ao longo das nossas reuniões, temos sempre o hábito e iremos sempre mantê-lo de informar a atividade que o Executivo Municipal leva a cabo em prol da sua população e dos seus munícipes.

Dar aqui uma nota sobre os direitos que têm os Vereadores da Oposição. Eu próprio já fui Vereador de Oposição e gostaria que no passado me tivessem tratado da mesma forma que nós estamos a tratar agora os Vereadores da Oposição. Os Vereadores da Oposição devem ser tratados com respeito, com elevação e, acima de tudo, com postura. Nesse sentido, nós, juntamente com o nosso Gabinete Jurídico na pessoa da jurista a Dr.^a Susana Valente, verificámos se teriam ou não direito, neste caso, o Vereador Fernando Rodrigues, ao dia inteiro, estar ausente do trabalho, não, porque está a fazer funções de Vereador da Oposição. Como é óbvio, em relação àquilo que foi já prescrito e por mim assinado, têm direito a x horas durante o mês que efetivamente se traduz em dois dias, até passa os dois dias de trabalho. Nesse sentido, eu assinei já despacho para informar a Diretora do Agrupamento de Escolas que o Vereador Fernando quando vem às reuniões pode perfeitamente ficar o dia inteiro ao serviço político, na sua qualidade de Vereador de Oposição. Nesse sentido, também informar aqui o Vereador Eng. Ricardo Madeira que o mesmo se aplica a si se entender que no dia que é a reunião de Câmara deverá fazer outras atividades que sejam no âmbito político da sua atividade, tem perfeitamente o dia justificado. Apenas dar a informação e solicitar que darei na mesma o seguimento, o Executivo dará na mesma o mesmo seguimento e tratamento igual para ambos, que fique registado em ata, que é assim que iremos proceder e é assim que está feito dentro da Lei e dentro daquilo que são os direitos dos Vereadores e do Executivo. Entendemos que é assim que se vive em estado democrático. Iremos brevemente celebrar o vinte e cinco de abril e por algum motivo foi feito o vinte e cinco de abril e é para isso mesmo que o mesmo existe.

Posto isto, passamos então ao período de antes da ordem do dia propriamente dito. Dar aqui também outra nota: na próxima semana haverá novamente reunião de Câmara, voltaremos ao percurso normal e ao circuito normal de reuniões de Câmara, será na próxima sexta-feira, se eu não estou em erro, dia oito de abril e voltaremos então ao normal. Isto para acautelar que pode parecer estranho, fazemos esta semana e fazemos já na próxima



EV
VR

semana. Por mim estamos todas as semanas juntos, não há problema nenhum, mas só para ficar já acautelado isso.

Propriamente no período de antes da ordem do dia, a primeira nota que nós queríamos dizer: é que a seguir à última reunião de Câmara decorreu ainda o último fim-de-semana da “Amendoeira em Flor”, do qual, já tivemos oportunidade de fazer aqui na altura um pequeno balanço. Hoje, um balanço final. De facto, a “Amendoeira em Flor”, o último fim-de-semana, acabou em estrondo apoteótico no sentido que estiveram centenas de pessoas no Espaço Multiusos, quer no sábado, quer também no domingo. Mas no sábado então foi por demais, oriundos de todos os Concelhos daqui da nossa zona e foi deveras importante. Mais do que o Espaço Multiusos, também dar aqui nota do passeio de ciclomotores, de motas, que foi levado a cabo nesse mesmo sábado e que, apesar da chuva, teve uma adesão tremenda, foram quase cem pessoas que aderiram ao passeio de motas. Foi fantástico, deu para fazer o circuito das “Amendoeiras em Flor”, neste caso, pôde-se contemplar as magníficas paisagens que existiam entre Poiares, Ligares, descendo à Barca d’Alva e subida para Freixo. Apesar da chuva, foi um passeio abençoado, e correu bastante bem. Dar também nota que no domingo da mesma “Amendoeira em Flor”, houve também aqui o torneio de futebol “Petizes e Traquinas” que foi um sucesso. Estiveram quase cem atletas em campo, atletas porque são pequenos/grandes adultos e por consequência estiveram cerca de quatrocentos a quinhentas pessoas em Freixo de Espada à Cinta nesse mesmo fim-de-semana, porque de facto, tal como tinha frisado o Vereador Pedro Vicente na última reunião, arrasta multidões quando se trata das crianças e foi isso que se viu em prática. No âmbito geral a “Amendoeira em Flor” foi de facto uma aposta super ganha, devolveu-se a dignidade da “Amendoeira em Flor” ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta e assumimos claramente que no próximo ano queremos ser a Capital da Amendoeira em Flor. Tivemos já a oportunidade de dizer aqui, que quem se intitula a Capital da Amendoeira em Flor é Vila Nova de Foz Côa, mas dissemos isto de uma forma saudável e salutar. Temos a perfeita noção de quem sai a ganhar é a região como um todo e, neste caso, o Concelho de Freixo de Espada à Cinta porque implementou-se dinheiro na economia local, divulgou-se Freixo de Espada à Cinta, quer a nível nacional, quer a nível internacional, levou-se mais além o nome de Freixo de Espada à Cinta e, o propósito principal: os nossos munícipes voltaram a ter orgulho no seu Concelho e na sua “Amendoeira em Flor”, quer os que residem cá habitualmente e quer aqueles que estão fora, mas estão sempre com Freixo



no pensamento e que voltaram, aqueles que tiveram hipóteses, durante os fins-de-semana voltaram a Freixo de Espada à Cinta, quer a nível nacional e quer também emigrantes nossos, oriundos de França, que voltaram também de propositadamente para a “Amendoeira em Flor”. Por isso foi uma aposta ganha por parte do Executivo Municipal e que queremos sempre melhorar ainda mais. Continuar a fazer aquilo que está bem feito e melhorar aquilo que ainda pode ser melhorado, por isso voltámos e voltámos em força com a “Amendoeira em Flor”.

Uma segunda nota foi a reunião que levamos aqui a cabo na Câmara Municipal, juntamente com a União de Freguesias Freixo-Mazouco, com a APATA e com outra associação também de âmbito agrícola, que se prendia, e aqui é um tema que vamos ter que o falar aqui e explicá-lo, porque é vergonhoso a forma como foi conduzido este tema. A União de Freguesias Freixo-Mazouco teve uma candidatura feita aonde era cerca de quase dezoito ou dezanove mil euros alocados e onde foi feita uma tranche inicial de cerca de quase dez mil euros para a anterior União de Freguesias de Freixo-Mazouco, presidida pelo Senhor Ulisses Caravau, e que esses dez mil euros foram por e simplesmente gastos sem se saber no quê, nem aonde. Ficou agora esse montante por ser colmatado e, caso não fosse colmatado esse montante de quase dez mil euros, seriam ainda mais oito mil euros que teria que a União de Freguesias de Freixo-Mazouco assumir. Como todos sabem, ou deveriam saber, a União de Freguesias de Freixo-Mazouco encontrou uma situação financeira também penosa, tal como na Câmara, a menor escala. O Município teve que intervir e fez um plano de pagamento, gerido da melhor forma, para tentarmos que não fosse executado esse montante financeiro para a União de Freguesias de Freixo-Mazouco e prolongar no tempo mais esse prazo para ser diluído esse montante financeiro. Aquilo que lamentamos é que se brinque com dinheiros públicos e de candidaturas, foi aquilo que foi feito pelo anterior Executivo da União de Freguesias de Freixo-Mazouco e que não é de todo correto, nem sequer transparente. Porque essa candidatura, e foi dito pelos técnicos que vieram, aliás, o Vereador Pedro Vicente acompanhou-me nessa reunião, juntamente com o Senhor Presidente da União de Freguesias de Freixo-Mazouco, foi dito pelos técnicos que o dinheiro veio. Aquilo que deveriam ter feito e que é o normal, que o Eng. Ricardo bem sabe, quando vem o dinheiro para as candidaturas entrega-se a quem de direito. Não foi entregue, nas contas da Junta não aparece, o montante entrou, mas não aparece como é que saiu e ficará para a União de Freguesias de Freixo-Mazouco resolver esse problema internamente, porque há algo que nós



AV
VR

somos: é que somos soberanos em relação ao Município, nós não nos imiscuímos na parte da autonomia da União de Freguesias de Freixo-Mazouco, que fique aqui bem frisado. Nós apenas intervimos porque solicitaram a nossa ajuda para intervir, daí termos intervindo nesse processo para se chegar a bom porto. Aquilo que se fez em relação à União de Freguesias de Freixo-Mazouco, foi a Câmara Municipal poder ajudar a colmatar esse mesmo montante financeiro através do subsídio que já foi alocado no orçamento a cada uma das Juntas de Freguesia e tentar diluir, para não correrem o risco de irem para Tribunal e serem executadas e ainda terem de pôr mais quase oito mil euros daquilo que iam receber. É de lamentar essa postura de quem governou a União de Freguesias de Freixo-Mazouco e é de lamentar ainda mais, mas aqui desculpem-me mas terei de fazer este desabafo por conhecimento próprio, é de lamentar que alguém em quatro anos tenha destruído uma verba financeira que sempre teve saúde financeira. A Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, sempre teve saúde financeira e em quatro anos conseguiu dar cabo de quase sessenta mil euros assim do nada, contando com o FEF e com aquilo que existia. Não se percebe como se chegam a esses valores, mas caberá ao atual Presidente da União de Freguesias de Freixo-Mazouco fazer essa gestão e proceder como deve proceder se assim o entender, àquilo que deve ser feito. Sobre este ponto queria dar aqui esta nota. Não sei se há algum ponto mais a acrescentar sobre isso?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE. ----

Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Bom-dia a todos, a Junta de Freguesia fez uma candidatura ao IFAP, fez o pedido de adiantamento. Recebeu o dinheiro, não pagou à empresa que estava a executar a candidatura. Conclusão, nem receberam, nem a Junta tem o dinheiro e para o IFAP fechar a candidatura precisa que haja emissão de faturas como o serviço concluído. Daí a intervenção da Câmara para tentar ajudar a Junta, para se resolver este problema.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Agradeço ao Vereador Pedro Vicente, pela explicação que acabou de dar. Porque de facto foi isto mesmo que se passou e era aquilo que íamos ao encontro: é que se o dinheiro vem, quando se recebe é para se distribuir a quem de direito, não usar desta forma. Era a mesma questão de que nós



agora recebêssemos dinheiro de candidaturas, o dinheiro vinha e nós, no final, que também foi feito, em alguns casos também foi feito e já poderemos falar mais à frente sobre isso, não se aplicasse naquilo que é necessário para pagar e cumprir com as obrigações. Sobre este ponto é apenas o que temos para dizer.

Passamos agora a um terceiro ponto que se prende com a BTL. A participação do Município de Freixo de Espada à Cinta na Bolsa de Turismo de Lisboa, foi levada a cabo no fim-de-semana anterior e eu neste ponto aqui passaria a palavra à Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Ana Luísa Peleira, para dar aqui algumas notas e como o Município de Freixo de Espada à Cinta participou nesta feira de turismo de Lisboa. Dizendo apenas uma nota, antes de lhe passar a palavra, que vai ao encontro às políticas preconizadas do Executivo, da promoção do turismo e sempre a baixo custo, dentro daquilo que são as possibilidades do Município. Mas com um propósito muito grande: mais do que levar além-fronteiras que temos levado o nome de Freixo de Espada à Cinta, é levar também aqui internamente porque há um mercado nacional por explorar e por ser aproveitado ao máximo, ainda mais com a questão da interioridade e ainda mais com as potencialidades que tem Freixo de Espada à Cinta. Passaria então a palavra agora à Senhora Vice-Presidente, para dar uma explicação sobre a participação de Freixo na BTL.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Bom-dia a todos. Como disse o Senhor Presidente, nós temos participado nas feiras: fomos à FITUR e agora fomos à BTL, que é a Bolsa de Turismo de Lisboa, toda a gente sabe o que é, tem imensa gente e muitos visitantes. Nós participámos com a Seda e, portanto, levámos uma tecedeira, levámos também panfletos e tivemos lá os nossos funcionários durante os quatro dias da feira a prestar informações e a receber as pessoas. Correu muito bem, eu estive lá no sábado, havia imensa gente, fizemos a degustação dos nossos produtos (vinho, azeite, azeitona negrinha e pasta de azeitona). Portanto, correu lindamente, é só dar-vos nota de que de facto estas feiras são importantes para dar a conhecer Freixo e o Concelho. As pessoas ficaram muito interessadas, houve gente que se aproximou, que já tinha vindo a Freixo, que ia repetir e ficaram agradadas com os novos panfletos que foram feitos. Nós fizemos um novo panfleto/prospeto,



AK
WR

propositadamente, para levar para a BTL, onde estão reunidos todos os empreendimentos turísticos daqui da zona, hoteleiros e portanto foi muito bom, correu muito bem.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradecer a explicação à Senhora Vice-Presidente. Dar também uma nota adjacente a isso, porque de facto tocou aí num ponto que é extremamente importante, não só para a BTL, mas para tudo aquilo que é o desenvolvimento de Freixo. O panfleto que foi levado a cabo pelo Executivo Municipal, que derivou da reunião tida com as unidades hoteleiras, de facto ficou um panfleto eficaz. Vem lá a explicação de onde podem ficar alojados no Concelho de Freixo de Espada à Cinta, não só em Freixo, e as fotografias de cada alojamento. É desta forma que o Executivo Municipal pretende auxiliar e ajudar a implementar dinheiro na economia local.

Dar aqui uma quarta nota sobre o Dia Mundial da Árvore. Que o Município assinalou durante o seu dia oficial e assinalou de forma bastante contundente. Eu pedia agora à Senhora Vice-Presidente, também neste ponto para que desse nota sobre o Dia Mundial da Árvore.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Peleira que referiu: “Foi de forma simbólica que foi comemorado. A Câmara adquiriu alguns exemplares de amendoeira e de amoreiras e, entretanto, solicitou às Juntas de Freguesia que disponibilizassem os funcionários para fazerem a plantação dessas árvores. Foram dados dois ou três exemplares à Escola e também às IPSS do Concelho e, portanto, foram plantadas, como também foi divulgado no Município com fotografias, na página do Município.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dando só seguimento às amendoeiras e foi uma clara aposta também aqui de forma simbólica sobre o que é o Dia Mundial da Árvore.

Dar aqui uma quinta nota sobre a reunião que houve em Peso da Régua, sobre o Conselho Consultivo do Museu do Douro que teve a participação da nossa Vice-Presidente, onde teve a oportunidade de abordar alguns temas que são inerentes aqui aos nossos museus e também à parte que é de turismo de Freixo de Espada à Cinta. Também aqui pediria a sua intervenção, para falar sobre esta mesma reunião e o propósito da mesma.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “O propósito foi realmente reunir todos os elementos da parte do Conselho Consultivo, dar conta de tudo aquilo que foi gasto, das atividades levadas a cabo. Freixo teve algumas das atividades, nomeadamente, em termos de cultura. Foram dadas informações das intervenções culturais levadas a cabo pelo Museu e depois, à tarde, decorreu também a exposição do barro de bisalhães, portanto, foi interessante. Nós tivemos hipóteses também de falar lá sobre a parte cultural e estarmos disponíveis para recebermos em termos de museus as exposições que o Museu do Douro também disponibiliza em itinerância e foi isto. Acho que é também muito importante estarmos presentes nestes momentos, porque a parte cultural tem peso, tem muito peso.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradecer a sua explicação. De facto tem todo o peso e fazendo juz às suas palavras tem todo o peso e que se continue a estar presente e a marcar presença de forma bastante responsável e direta naquilo que é o Museu do Douro e a sua importância. Até porque nós queremos é alavancar aqui e já estamos a fazer isso, dar importância aos nossos próprios museus, como é, o caso do Museu da Seda, que foi completamente quase reestruturado e levou uma nova dinâmica, até pelos prospetos que foram feitos e até pelo



AV
UR

investimento que já foi feito lá na substituição da informação que existia, estando também já traduzidos os textos em línguas estrangeiras, que não havia, nomeadamente, em Inglês, Francês e Espanhol.

Dar aqui uma sexta nota sobre a ida da nossa Vice-Presidente ao encontro de escritoras lusófonas a Cabo Verde. Sobre este propósito eu pedia agora que desse alguns comentários sobre a sua participação da ida a Cabo Verde, uma ida bastante rápida, mas necessária. Pediria que fizesse a sua intervenção sobre esse ponto e depois eu falarei também sobre ele.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Decorreu durante este fim-de-semana em Cabo Verde, na cidade da Praia, o encontro de escritoras lusófonas. Nós recebemos o convite através da SOCA (Sociedade Cabo-verdiana de Autores) e da ACL (Academia Cabo-verdiana de Letras). Aproveitou-se o facto de uma das laureadas este ano do prémio Guerra Junqueiro, ser a Dina Salústio, que é de lá, e então também foi feita a entrega em simultâneo. Na sexta-feira decorreu a entrega do prémio literário Guerra Junqueiro, tivemos também uma Gala Literária, onde eu estive presente (uma Gala Literária da Sociedade de Autores Cabo-verdiana). No sábado houve um encontro intimista com as melhores e mais conhecidas escritoras de Cabo-Verde, mulheres porque se comemorava o Dia da Mulher Cabo-verdiana e depois também fui laureada, vamos dizer assim, com a medalha da Academia de Letras Cabo-verdiana em nome do Município, por prestarmos em termos culturais um reconhecimento à literatura cabo-verdiana, com o prémio. Depois, no domingo comemorou-se então o Dia da Mulher Cabo-verdiana e ao final do dia houve um jantar de Gala no Palácio Presidencial onde esteve a Primeira-Dama e também o Presidente de Cabo-Verde. Foi muito rico culturalmente, em termos de aprendizagem foi muito bom e Freixo de Espada à Cinta esteve muito bem representado. Fomos imensamente reconhecidos por todo o trabalho que fazemos, toda a gente reconheceu que este prémio tem muita validade e que é muito bom que exista. Portanto, fomos parabenizados a todos os níveis em termos de Ministros, Presidente, Primeira-Dama e foi isto que trouxemos de lá.



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Dar aqui três notas sobre a questão de Cabo-Verde e dos prémios. Dar aqui uma nota que um dos propósitos da ida a Cabo-Verde se prendeu exatamente com quem no passado não cumpriu com as suas obrigações da entrega dos prémios Guerra Junqueiro. É o nome do Município que esteve em causa até agora, o Município perdeu completamente a credibilidade sobre a atribuição deste prémio, porque por e simplesmente deixou de cumprir com as suas obrigações de pagar aquilo que tinha que pagar. São cerca de quase vinte mil euros que nós já começámos a pagar, até para restituirmos a credibilidade junto da parte cultural da atividade que é o prémio Guerra Junqueiro e também não deixar fugir este prémio Guerra Junqueiro, que era isso que iria acontecer, para outros Municípios que já mostraram interesse em acolher este mesmo prémio. É um prémio que é de envergadura nacional, mas estou certo que quem se sentou nesta cadeira antes não teve essa noção, da importância daquilo que pôs em causa. Porque há vários prémios por entregar, a diversos escritores de vários países do Mundo. Mas também aqui assumir claramente: este conseguiu-se ir a Cabo-Verde. Eu vou já dizer quanto é que ficou à autarquia o custo dessa viagem. Mas não iremos a todas, se for é a mais a um ou outro país que seja próximo e que se permita às finanças do Município ir, mas não iremos a todas. O que estamos a fazer e estamos a trabalhar nesse sentido, é que as embaixadas residentes em Portugal desses mesmos países se desloquem aqui, a Freixo de Espada à Cinta, para receberem o prémio, aqui ao nosso Concelho e também aos que foram laureados na altura. Porque são muitos prémios que estão em atraso e é de lamentar que se tenha chegado a este ponto, porque de facto é andar agora a correr contra o tempo e a tapar asneiradas, que é mesmo a palavra, de quem as fez no passado. Por isso, a ida da Vice-Presidente a Cabo-Verde. A sua ida não se prendeu só com a questão da entrega do prémio, mas também não frisou aqui mas eu irei frisar, prendeu-se também com a questão do décimo segundo ano do ensino secundário profissional, de podermos também estabelecer parcerias para virem estudar para Freixo de Espada à Cinta. Foi também esse propósito da viagem, para tentar ir mais além também sobre isso. Dar também aqui uma nota: o Município de Freixo de Espada à Cinta esteve presente em Cabo-Verde e o custo foram setecentos euros que foi a viagem da Vice-



Presidente, ir e vir a Cabo-Verde. Do resto, alojamento e alimentação, foi tudo assumido.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Peleira que referiu: “Pela SOCA e pela ACL.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Foi tudo assumido pelas entidades responsáveis lá presentes. É com esta máxima transparência que queremos sempre falar sobre todo e qualquer tema adjacente à participação do Município nos diversos eventos culturais e sem ser da ordem cultural que existam. Desde que seja para o benefício do Município, estamos cá para assumi-lo. Este propósito da sua ida a Cabo-Verde foi precisamente com estas três notas: uma, a entrega do prémio que estava em falta; outra, a questão do décimo segundo ano, de verificar qual a possibilidade de estabelecer parcerias para virem estudar ao abrigo do protocolo, de estudarem e ficarem em Portugal para Freixo de Espada à Cinta; e o terceiro ponto é devolver credibilidade e assumirmos o trabalho que se faz de Freixo de Espada à Cinta e é reconhecer também aqui para Freixo de Espada à Cinta apesar de estarmos há pouco tempo, ser já reconhecidos com esta medalha que foi atribuída ao Município, neste caso, estando lá a Vice-Presidente, a representar, é de extrema importância e que ficará também ela na visibilidade daqui da autarquia para todos aqueles que queiram verificar. Dar aqui então essa nota sobre a participação em Cabo-Verde.

Depois, uma sétima nota da reunião tida e levada a cabo na Associação de Municípios da Douro Superior, onde esteve em representação o Vereador Pedro Vicente e que se prendeu com diversos temas de extrema importância para as finanças do nosso Município, nomeadamente, candidaturas que abrangem diversas áreas, como é o turismo e como são os Parques. Eu neste ponto, antes de me alongar neste tema, porque um Executivo é um todo, é composto por três elementos, neste caso, eu passaria a palavra ao Vereador Pedro Vicente para dar nota



do seu propósito da reunião e daquilo que foi debatido também na Associação de Municípios da Douro Superior.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE. ----

Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Estive na semana passada, em reunião na Associação de Municípios da Douro Superior, em que foram abordadas algumas candidaturas que puderam abrir. Aquela que me chamou mais a atenção e que acho que é a mais importante: é a do Turismo de Portugal, em que vai abrir com três eixos o “O Transforma Turismo”, “Território Inteligentes” e o “Portugal Eventos”. Este tipo de candidaturas vão ser feitas sempre pela Associação dos Municípios, porque obriga a haver um “chefe de fila” e então elaboram-nas em conjunto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar aqui também uma nota sobre a questão do Parque. O Parque percebeu claramente qual é a posição do Executivo camarário, aquando da primeira reunião da Co-gestão, onde esteve presente a Presidente do ICNF, a Arquiteta Sandra, e que foi claramente dito dois propósitos que já afirmei aqui em reuniões de Câmara. O Presidente da Câmara de Freixo, que representa o seu Executivo todo e a sua população, jamais irá assinar um documento que seja meramente técnico, tem de ter a componente política e que vá de acordo com aquilo que são os ideais do nosso Concelho e aquilo que são as necessidades do nosso Concelho. O Parque até à presente data não era bem-visto em Freixo de Espada à Cinta e não é bem-visto em Freixo de Espada à Cinta para vir para Freixo de Espada à Cinta. Há três notas que foram já reivindicadas por nós: uma, onde tem de alocar aqui recursos humanos, existem em Figueira de Castelo Rodrigo, existem em Miranda, existem em Mogadouro, só não existe em Freixo e é onde o Parque tem o seu coração, sobre o Rio Douro. Uma segunda nota: é que nos iremos sempre debater sobre verbas, possíveis verbas, que venham para o nosso Município e saberemos como as trabalhar, como foi o caso daquilo que já foi citado pelo Vereador Pedro Vicente, sabemos mexer muito bem onde temos que ir e quais são as portas que temos de bater, além da verba que poderá vir, poderá ainda ser maior ainda, mas haverá um trabalho



OK
JK

político ainda para se ser feito, a seu tempo, para vir. Uma terceira nota: é que se nós estamos na Direção do Parque na Presidência, quer eu, quer o Presidente de Mogadouro, por algum motivo é e nós não estamos lá apenas para levantar o dedo: estamos para reivindicar tudo aquilo que seja necessário para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Como há outra questão que nos iremos debater, que é a questão da utilização de embarcações no Rio Douro, como é a questão das motas de água, a questão dos barcos, porque faz falta. Mirandela faz o jet-ski, ou fazia o jet-ski, quando nós temos uma baía maior e com mais qualidade para poder fazer eventos com essa envergadura. Se nos deslocarmos para baixo, Barca d'Alva teve lá a fórmula 1 dos barcos e não é assim tão distinto de Freixo. Por isso, é altura e é nesta hora que estamos a assumir claramente com o Parque qual é a nossa posição e tudo principalmente na defesa dos agricultores, que é isso que nos leva a cabo. Sim, é altura do Parque chegar-se à frente e começar a dar verbas financeiras para o Município de Freixo de Espada à Cinta e é isso que sabemos que irá ser feito. Sobre este ponto dar, claramente, que a Associação de Municípios da Douro Superior tem uma nova intervenção por parte do Executivo camarário de Freixo: é que tudo que seja candidaturas, muitas delas antes de saírem na Associação de Municípios da Douro Superior, o Município de Freixo já as sabe e sabe quais é que são as que vão ser lançadas. Como também sabemos que vão ser lançadas candidaturas de eficiência energética, brevemente, também com verbas bastante consideráveis. É nesse sentido que estamos a trabalhar na Associação de Municípios da Douro Superior como um todo, não com partidarismos, mas como um todo e nesse aspeto deixar aqui uma nota de referência que está a funcionar como uma equipa todos os Municípios que trabalham na Douro Superior e é assim que deve ser. Não como acontecia no passado, que era “uns eram filhos e outros eram enteados”, desculpem-me a expressão, mas era isto que se passava. Nem estamos à procura, que também fique bem ciente, não estamos à procura da Associação da Douro Superior para empregar familiares, como aconteceu no passado. Fique também bem clarificado em ata, porque foi isso que aconteceu. Apesar da dívida que existe do Município com a Douro Superior que são quase seiscentos mil euros e que agora nós teremos que resolver essa mesma situação, se calhar foi o prémio que lhe deram na altura.

Muito bem, outra nota, oitavo ponto: Race Nature que irá ser levada a cabo já este fim-de-semana, no dia um, dois e três de abril e que será um



evento que irá ter no nosso Concelho cerca de quatrocentos a quinhentas pessoas que estarão envolvidas. Isto porque, a fazer face aos números só de atletas inscritos são cerca de duzentos, associado a cada atleta serão mais três pessoas por cada atleta, é fazer as contas, poderá até chegar a mais do que quinhentas pessoas. Dar nota que toda a hotelaria está completamente esgotada, as 250 camas e até a hotelaria, pasme-se, que não vinha mencionada no booking, que, pronto, ainda não aderiram mas também houve o cuidado por parte do Executivo camarário de informar a organização, que quer o Cantinho do Pepino, que quer também a Fatibel, também têm quartos e também já foram esgotados. Estão completamente já esgotados, por isso, este fim-de-semana Freixo será palco de um evento de âmbito nacional de BTT, irão ter oportunidade de ver os melhores caminhos e paisagens que existem a nível nacional, como é o nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta e durante três dias todos os caminhos vêm dar a Freixo de Espada à Cinta. Como será o Race Nature, serão atletas oriundos de Portugal e também do estrangeiro que estarão cá presentes e mais importante do que tudo, mais do que promover o Concelho e sempre com esse propósito, vão implementar economia num Concelho, na economia local, quer na hotelaria, quer na restauração e quer em todas as atividades que vão também levar a cabo, como é o caso também da Sociedade Congida – La Barca, do barco. Os passeios de barco que já estão também sinalizados e que eles próprios já alugaram para fazerem essas mesmas viagens. Eu aqui neste ponto daria também a oportunidade de o Vereador Pedro Vicente falar também sobre, mais especificamente, sobre o Race Nature e como irá ser ao longo dos três dias, como é que irá decorrer a sua organização.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE. ----

Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Tal como o Senhor Presidente tinha falado, o Race Nature já tem cerca de duzentas inscrições, atletas. O Race Nature há dois ou três tipos de modalidade de BTT, há a modalidade turística e há a modalidade competitiva, depois ainda há mais uma ou duas. Nós optámos pela turística. Porquê? Porque além de virem os duzentos participantes, vêm as famílias, daí haver já a hotelaria completamente esgotada. O Race Nature vai iniciar na sexta-feira, dia um, às sete da tarde, em que vão fazer o reconhecimento de caminhos, passeios pela vila e depois, oficialmente, a prova oficial



começa sábado, às oito e meia da manhã. Aquilo decorrerá entre as oito e meia e as quatro da tarde e domingo a mesma coisa. Penso que vai ser um sucesso, penso não, tenho a certeza, porque ao número de atletas. E à procura que eu vejo, para terem a noção, a empresa que está a tratar já começou à procura de casas nos Concelhos vizinhos e até nas aldeias, que já não conseguiam alojamento em Freixo. Vai ficar a ganhar a hotelaria, vai ficar a ganhar a restauração e vai ficar a ganhar o Concelho.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem e é assim, ainda bem que ratificou porque eu não tenho a menor dúvida que vai ser um sucesso este fim-de-semana e é dessa forma que estamos a trabalhar em diferentes áreas. Sim, tudo que seja turismo e que possamos agregar para vir para o nosso Município será sempre dessa forma.

Dar aqui um último ponto, o nono ponto que se trata da empresa Irradiar. Esta empresa, que é supostamente de levantamento e eficiência energética, tem uma dívida, o Município tem uma dívida para com esta empresa de cerca de vinte mil euros. Ou seja, dívida esta contraída pela minha antecessora e que mandou fazer um levantamento sobre eficiência energética para possíveis candidaturas e que depois por e simplesmente, auto recriação, porque penso que só terá sido a ex-Presidente da Câmara a responsável, mandou a baixo todas as candidaturas e por consequência mandou vinte mil euros para o lixo, que é esta a realidade. Conclusão: a Irradiar vem agora ameaçar o Município de Freixo de Espada à Cinta com a ida para Tribunal, para pagar este mesmo montante. Como é óbvio, nós fizemos um levantamento, se tinham ou não tinham cumprido o levantamento que lhes foi pedido. Esta empresa efetivamente, apesar de todos os constrangimentos e até poderei tecer algumas palavras, mas que não as irei tecer porque não ficariam bem na ata, tem efetivamente essa verba e o Município agora, e houve alguém numa reunião no passado que disse «que quem vier a seguir que feche a porta», realmente temos mesmo estar a fechar esta porta, porque são demasiadas incongruências existentes. Aquilo que já negociámos foi chegar a acordo para o pagamento faseado, dentro das possibilidades do Município sobre estes vinte mil euros. Não sei, se o Vereador Fernando tinha a noção ou não sobre isto? Sobre o Eng.



Ricardo não me irei pronunciar porque estaria na qualidade de técnico e não o vou fazer prestar esse papel, está aqui na qualidade de Vereador. Se não tinha a noção, deveria ter tido até porque esteve oito anos ao lado de quem me antecedeu. De qualquer forma é para terem a noção, que é mais uma e tudo somado, vinte mil daqui, vinte mil de além, depois chegamos a mágica quantia de mais de catorze milhões de euros de dívida.

Antes da ordem do dia para já o Executivo era isto que tinha para dizer, mas antes de passarmos à ordem do dia, perguntava aos Senhores Vereadores se não têm nenhum comentário a fazer?

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e oito do mês de março do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Seiscentos e oitenta e sete mil quatrocentos euros oitenta e um centimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e quatro mil novecentos e vinte e quatro euros setenta e um centimos.

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizadas no dia onze de março do ano dois mil e vinte e dois. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia onze de março do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----



OK
ml

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – DESPORTIVAS, FESTIVAS E OUTRAS – ISENÇÃO DE TAXAS – RATIFICAÇÃO. -

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prendeu-se, se não estou em erro, com a questão do passeio de ciclomotores e free-style, foi a isenção da taxa, neste caso, à Junta de Freguesia de Poiares.

Dar aqui também uma nota que ao contrário do passado, isto é para vir logo na reunião imediatamente a seguir. Porque eu recordo que no passado, nunca é demais recordar, que os Vereadores da Oposição levaram uma falta precisamente por requererem aquilo que era a Lei. Se bem se recorda, que era o que deveria ter sido feito e foi marcada uma falta, que ainda vamos ver se essa falta teve efeitos ou não, na auditoria que agora vai ser realizada.

Muito bem, sobre isto não sei se querem dizer alguma coisa? Se não, punha a votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar a informação em apreço. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **PARU – REABILITAÇÃO URBANA DO LARGO DE SANTO CRISTO – CONTA FINAL – PROPOSTA:** Presente para efeitos de aprovação a conta final da empreitada em título referenciada, elaborada pelos serviços da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação do



Município, em conformidade com o disposto no artigo duzentos e vinte e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março (Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas), tendo-se constatado que o valor de adjudicação era de 21.663,80€ (vinte e um mil, seiscentos e sessenta e três euros e oitenta cêntimos). -----

----- O Valor total da empreitada é de 25.032,10€ (vinte e cinco mil, trinta e dois euros e dez cêntimos), assim discriminados: -----

----- Trabalhos Normais: 16.432,30€ (dezasseis mil, quatrocentos e trinta e dois euros e trinta cêntimos). -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza Prevista: 785,00€ (setecentos e oitenta e cinco euros). -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza não Prevista: 7.814,80€ (sete mil, oitocentos e catorze euros e oitenta cêntimos). -----

----- Trabalhos a Menos: 5.231,50€ (cinco mil, duzentos e trinta e um euros e cinquenta cêntimos). -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se têm alguma questão a falar sobre este ponto, se não eu falarei a seguir. Têm algum ponto a falar? Não.

Muito bem, sobre este ponto aqui eu gostaria de falar, porque de facto isto deu muita discussão, não foi agora, foi antes. De facto quando se fazem obras e não se sabe o que se anda a fazer, porque daquilo que nós tivemos conhecimento e agora com propriedade podemos falar, aquilo que inicialmente estava previsto para ser feito, não foi feito. Depois teve-se de andar a emendar aquilo que queriam fazer, porque de facto não era para alargar a estrada, como foi dito no passado, bem pelo contrário, era para retirar tudo que ali estava do Santo Cristo, não era para ficar lá nada e era para vir para baixo. Depois de tanta polémica ter dado e dos Vereadores da altura da Oposição terem manifestado a sua indignação porque representava o povo daquilo que estava mal feito e além de terem mexido numa obra, que era de um ex-Presidente da Câmara, por acaso foi avô da nossa Vice-Presidente, não é isso que está em causa, nem é a questão familiar. Mas, sim o propósito de andar a mexer em obras de antigos ex-Presidentes de Câmara, não se faz isso. Não nos vão ver mexer em obras da anterior Presidente de Câmara só porque sim e só porque nos apetece, como foi feito no passado. Esta obra ficou cara ao Município, esta obra teve-se de entregar e teve que se assumir, porque temos que a pagar, a verdade é essa. Quem a fez não tem culpa de a terem mandado fazer, temos



AV
UR

que a assumir e também temos que a pagar, mas é uma obra polémica e ficará manchada na história por aquilo que é a destruição do património cultural de Freixo de Espada à Cinta. Foi isso que foi feito com esta obra, porque de facto ainda hoje está por inaugurar a estátua que supostamente está lá colocada e ainda hoje está por pagar essa mesma estátua, que foi cara, foi quase doze mil euros para pagar esta mesma estátua. Em relação ao resto, se fizermos contas a isto tudo, contas a tudo aquilo que foi gasto, não representa aqui o montante que está, mas na auditoria será levantada estas mesmas questões. Agora questões práticas, esta obra aqui teve que se dar entregue, esteve presente o Vereador Pedro Vicente, teve que se fazer, porque tem de se fazer, é de Lei tem de se fazer. Mas, que fique bem ciente, que isto envergonha o passado do Executivo Municipal.

Não sei se têm alguma coisa a dizer sobre isto? Se não, passaria à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de analisada, a Câmara Municipal deliberou, por, unanimidade proceder à sua aprovação e notificar da mesma a firma adjudicatária para em conformidade com o estatuído no número um do artigo duzentos e vinte e dois do normativo legal supra referenciado, assinar ou deduzir reclamação fundamentada. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (Decreto – Lei n.º 310/2022, de 18 de Dezembro) – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para efeitos de conhecimento uma informação n.º 108/2022 datada do dia 16/03/2022 e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Tem haver na mesma com o passeio de ciclomotores



que foi levado a cabo e das licenças, isto é apenas uma tomada de conhecimento.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **FUNDAÇÃO MARIA ISABEL GUERRA JUNQUEIRO E LUÍS PINTO DE MESQUITA CARVALHO – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta para o representante do Município de Freixo de Espada à Cinta, no Conselho Fiscal da Fundação em título referenciada e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sobre este ponto aqui o Município entendeu depois de conversações tidas também com esta mesma Fundação, que o substituto que nós iríamos indicar será o nosso Presidente da Assembleia Municipal, o Dr. Nunes dos Reis. Quer pelo seu passado sobejamente reconhecido e quer também pela figura que é o Dr. Nunes dos Reis. Quer em prol do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e por ser também à data o Presidente da Assembleia Municipal. Como Presidente da Assembleia Municipal é o principal órgão fiscalizador do Executivo camarário, entendemos que deve estar também presente numa Fundação desta envergadura e sobre Guerra Junqueiro. Daí estarmos a colocar alguém que é mesmo do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, para estar a representar o Município nesse mesmo propósito. Daí esta é a proposta do Executivo para ser levada a cabo, não sei se os Vereadores da Oposição têm alguma coisa a dizer?

Usou da palavra o senhor Vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Senhor Presidente, por acaso saberá, não sei se sabe, qual é que foi a razão do anterior representante do Conselho Fiscal ter pedido renúncia?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “A razão sei. A razão do anterior representante é que foi convidado para integrar um cargo mais de destaque, a nível da Fundação, neste caso, era



incompatível acumular. Como não podia acumular, apesar de o Município ter uma palavra própria para dizer, isto foi levado a cabo com toda a transparência e sobretudo com toda a amizade que nos é característica entre o Município e esta Fundação. Daí indicarmos, também eles são de comum acordo, mesmo o anterior representante, são de comum acordo que deva ser também o Dr. Nunes dos Reis a assumir esta mesma posição. É esta a razão da saída do anterior membro que fazia parte. Se não tiverem mais nada a dizer, púnhamos à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade designar o Dr. António Augusto Guerra Nunes dos Reis como representante da proposta em título referenciado. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Sizter Manuel Glória Ruiter* Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

Sizter Manuel Glória Ruiter

